

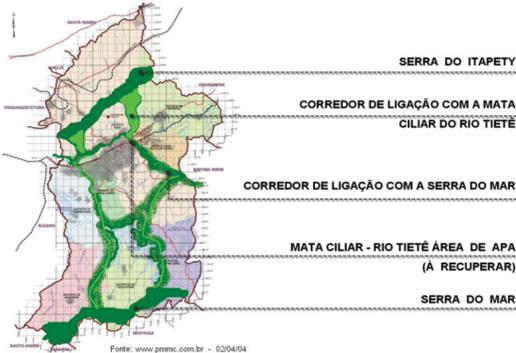
CORREDORES ECOLÓGICOS

A cidade de Mogi das Cruzes é cercada pelas Serras do Itapety e pela Serra do Mar. O município em sua origem a fauna e flora das duas Serras se interagiam. Com o progresso a cidade cortou esta ligação entre as serras, além de degradar grandes áreas.

A nossa proposta passa pela implantação de um Corredor Ecológico por meio de um tubo de grande escala, visando o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies.

Atualmente existem todas as leis que facilitaríamos o Corredor Ecológico sem nenhum tipo de intervenção arquitetônica, mas o problema encontrado é que as Instituições e Autarquias não se conversam e nenhuma delas querem ceder sobre a soberania das áreas onde elas legislam.

Somente uma costura política poderia resolver esta questão. Enquanto não acontece aproveitamos para sugerir propostas como forma de levantar debates e questionamentos.



Os **Corredores Ecológicos** visam mitigar os efeitos da fragmentação dos ecossistemas promovendo a ligação entre diferentes áreas, com o objetivo de proporcionar o deslocamento de animais, a dispersão de sementes e aumento da cobertura vegetal.

São instituídos com base em informações como estudos sobre os deslocamentos de espécies, sua área de vida (área necessária para o suprimento de suas necessidades vitais e reprodutivas) e a distribuição de suas populações.

A partir destas informações são estabelecidas as regras de utilização destas áreas, com vistas a possibilitar a manutenção do fluxo de espécies entre fragmentos naturais e, com isso, a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade.

São, portanto, uma estratégia para amenizar os impactos das atividades humanas sob o meio ambiente e uma busca ao ordenamento da ocupação humana para a manutenção das funções ecológicas no mesmo território.

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

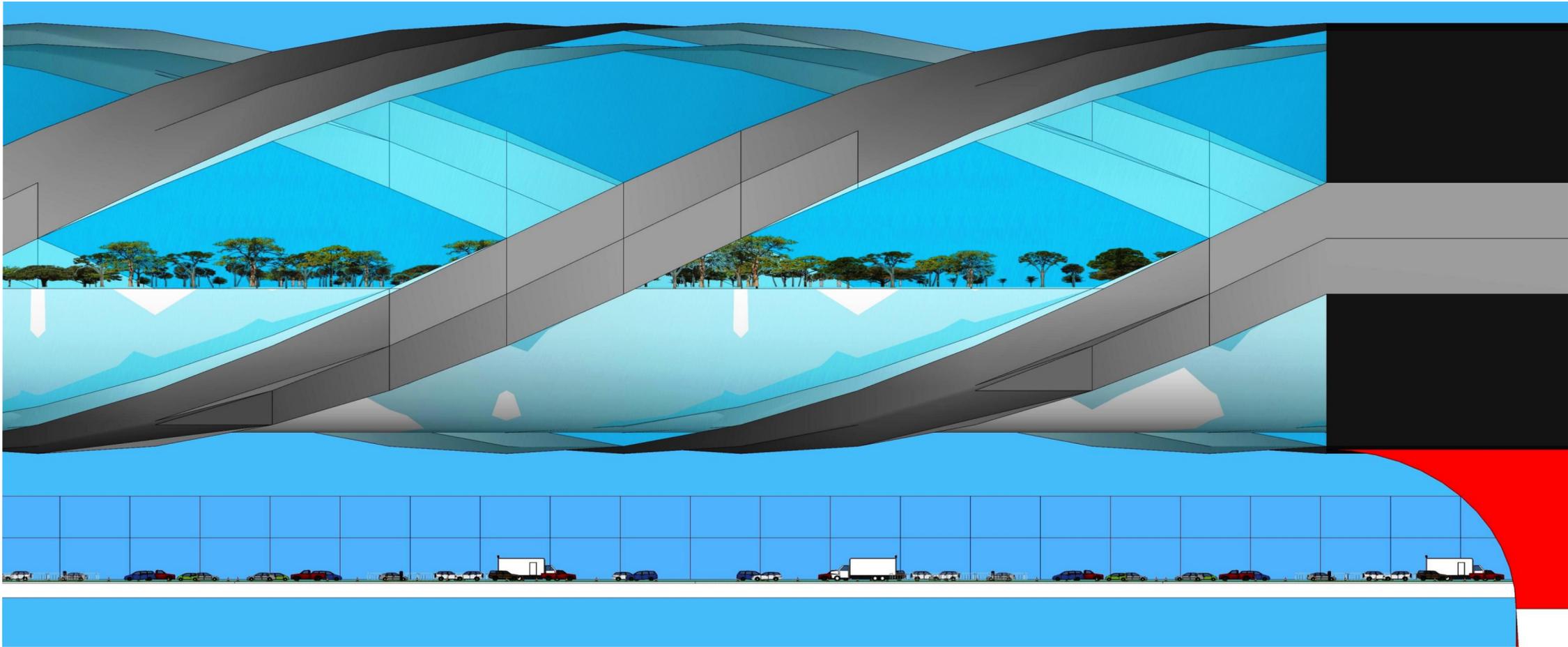
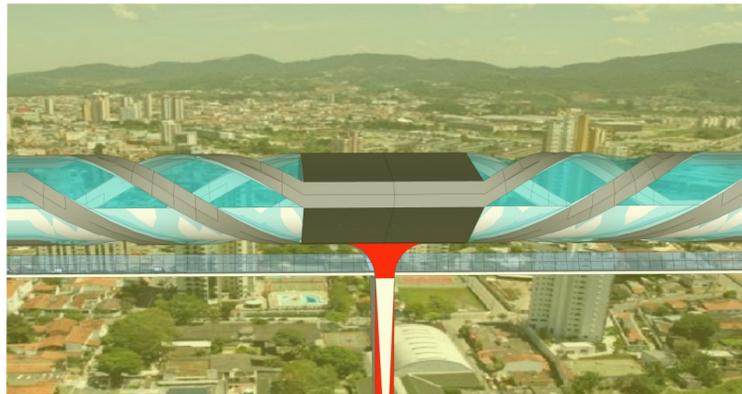
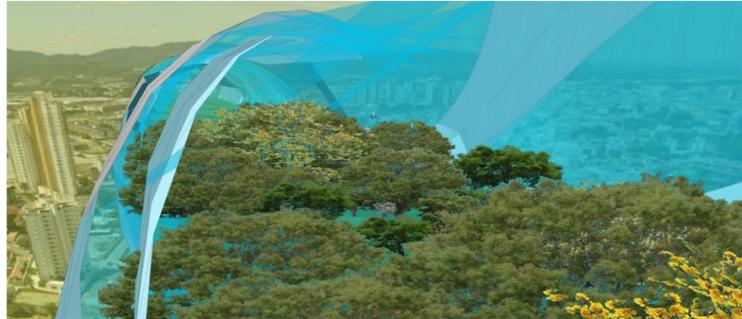
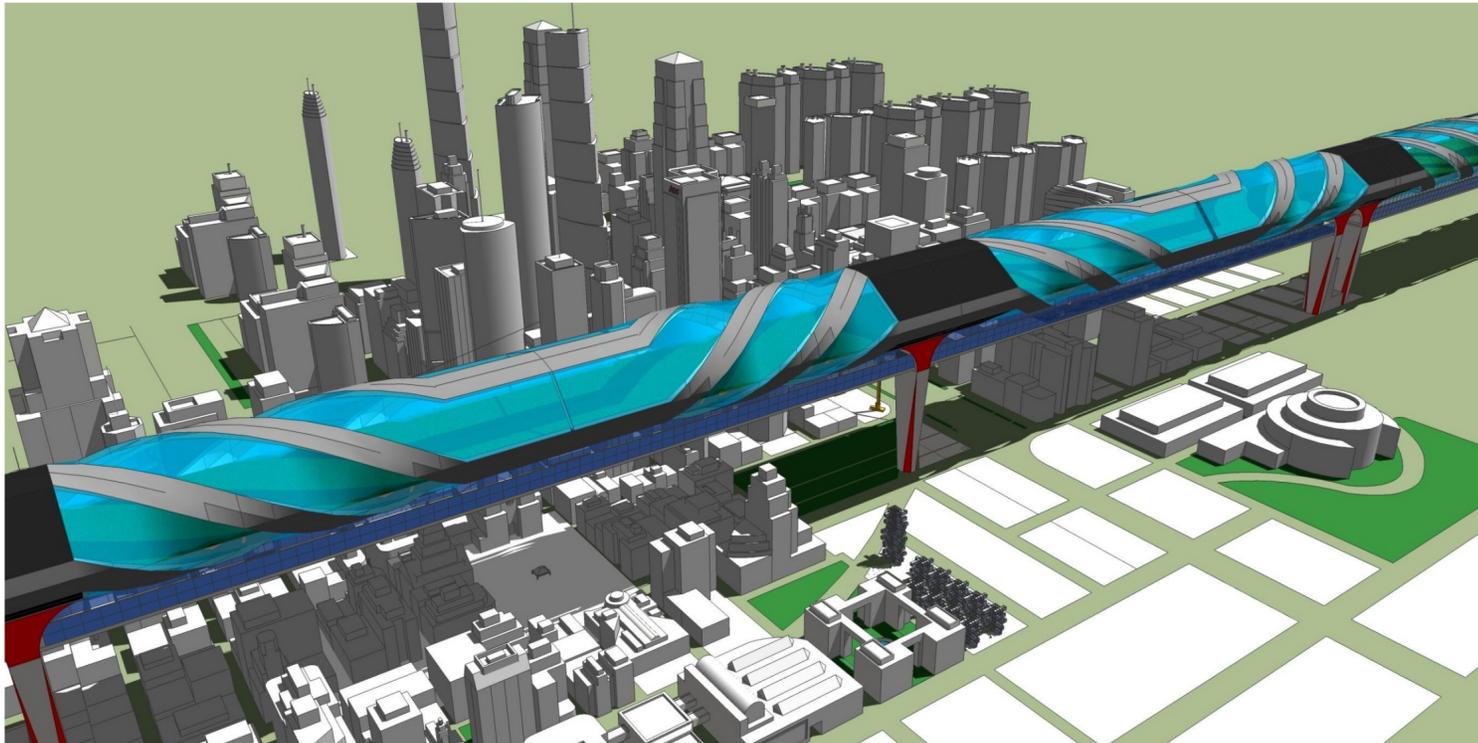
A compensação ambiental é um instrumento de política pública que, intervindo junto aos agentes econômicos, proporciona a incorporação dos custos sociais e ambientais da degradação gerada por determinados empreendimentos, em seus custos globais.

Este seria o instrumento para viabilizar o Corredor Ecológico.



Vias Rápidas Diametraes

A cada dia que passa aumenta a frota de veículos que cruzam o centro urbano da cidade de Mogi das Cruzes. Nossa proposta é aproveitando a estrutura do Corredor Tubo Ecológico, que possamos ter Vias Rápidas Diametraes onde fazemos a ligação direta entre a Rodovia Mogi Dutra com a Mogi Guarema, com a Mogi Bertioiga e a SP 66 sem precisar passar pela cidade.



CORREDORES ECOLÓGICOS

SERRA DO ITAPETY
SERRA DO MAR

CIDADE

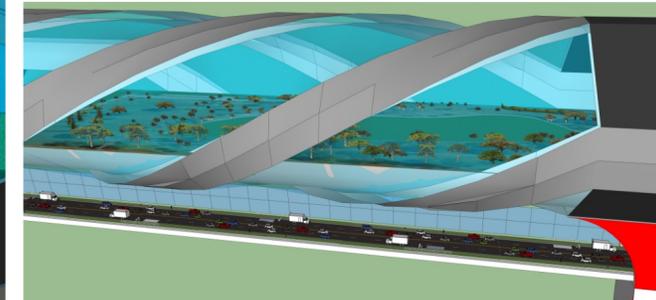
Tnhal
Arquitetura e Interiores
www.pinhalarquitetura.com.br
Telefone (11) 4799 5880

EQUIPE TÉCNICA

Arquiteto Paulo Pinhal	Designer de Interiores Camila Ferreira
Arquiteto Fernando Claret	Designer Gráfico Thiago Lima

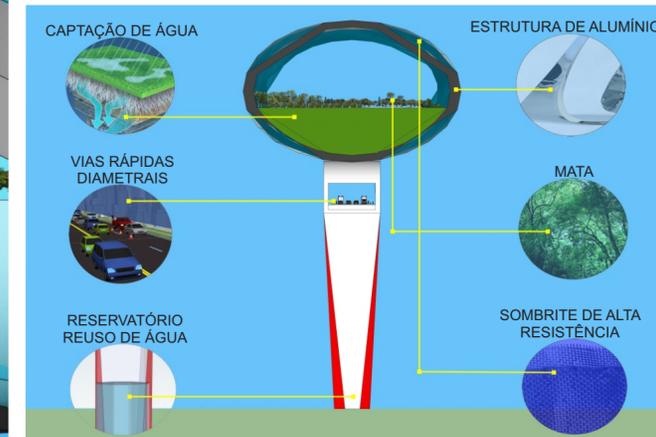
PROPOSTA

Nossa proposta de intervenção é a criação de um tubo com estrutura de concreto protendido em sua base, sustentado por mega pilares que além da função estrutural, também trabalha como um reservatório para o reuso de águas e uma autopista de vias rápidas diamétrais.



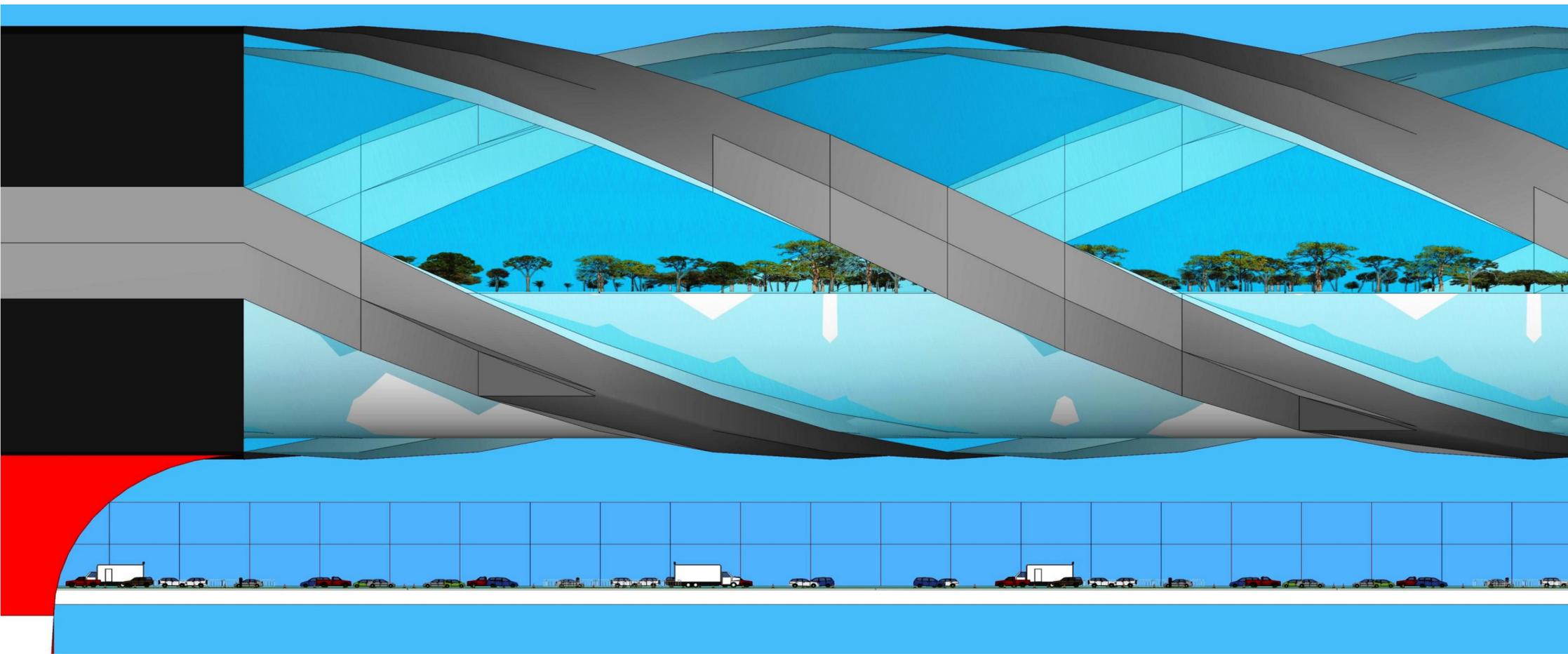
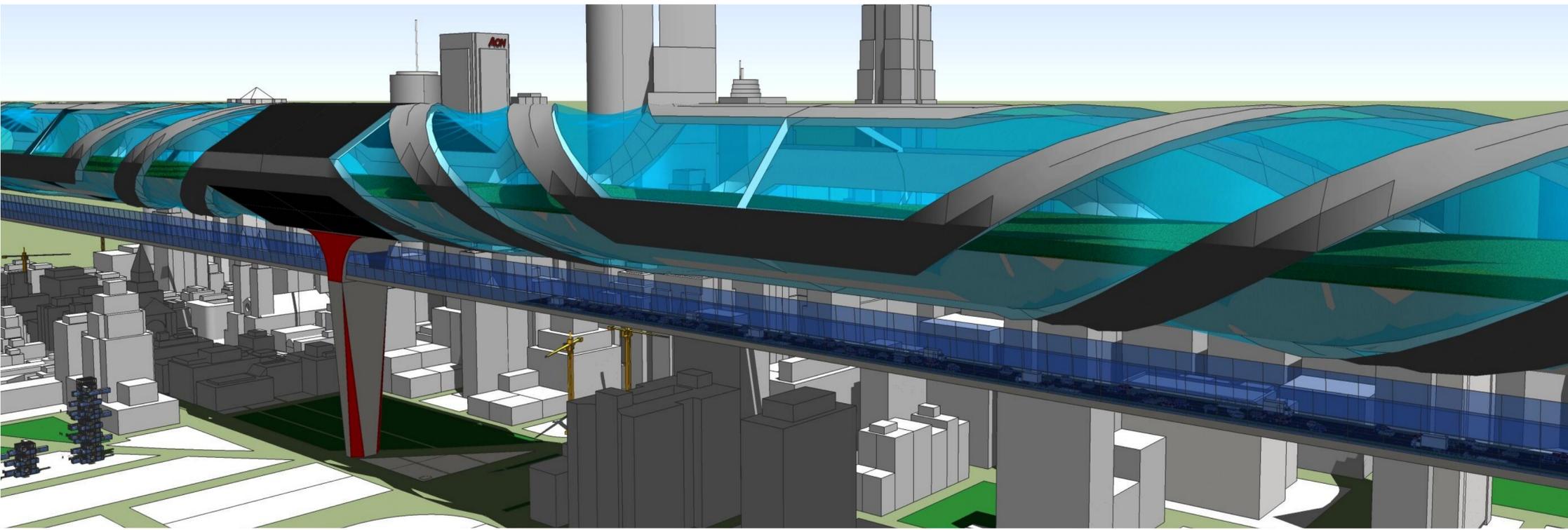
A estrutura do tubo é de duro-alumínio com fibra de carbono formando uma espiral proporcionando possibilidades de pulverizar as águas do reservatório de reuso e ao mesmo tempo ser o suporte para o sombrite de alta resistência tensionados que compõem a cobertura do túnel.

Este sombrite de alta resistência tem funções, além de criar sombras na mata, aproveitar a precipitação da região que tem a umidade relativa do ar alta, para que num processo de gotejamento possa manter um micro clima adequado as vegetações nativas. Ele proporciona o acesso às águas das chuvas que irão cair sobre a mata e por um meio de filtragem abastecer os reservatórios de reuso da água nos mega pilares.



Os acessos para a mata dentro do tubo acontecem na reserva ambiental das Serras, deixando inacessível para o homem, com exceção de pesquisadores e protetores da mata nativa. Com 100 m de diâmetro e altura de 70 m prevendo grandes árvores e vôos de pássaros, criando um ambiente natural. A estrutura de base protendida será composta por terras e lagos artificiais para criar ambiência para a fauna.

No topo da mega estrutura, temos uma autopista que faz as ligações rápidas diamétrais, sendo que esta não tem nenhum contato físico ou visual da mata de ligação entre as serras.



CORREDORES ECOLÓGICOS

SERRA DO ITAPETY

SERRA DO MAR

CIDADE

Arquitetura e Interiores
Pinhal
www.pinhalarquitetura.com.br
Telefone (11) 4799 5880

EQUIPE TÉCNICA

Arquiteto Paulo Pinhal Designer de Interiores Camila Ferreira
Arquiteto Fernando Claret Designer Gráfico Thiago Lima